



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 11/2021

Reunião da Sessão Ordinária de fevereiro da Assembleia Municipal do Barreiro, realizada em 25 de fevereiro de 2021

MOÇÃO

Pela reposição da NUT III – Península de Setúbal

Quando o Governo, em 2013, solicitou à Comissão Europeia um processo de revisão extraordinário das NUT, evocando para isso o que apelidava de “reorganização substancial da estrutura administrativa portuguesa”, ninguém perguntou aos municípios da Península de Setúbal se estavam de acordo.

Desde 2014 que a Península de Setúbal deixou de constituir uma unidade territorial para fins estatísticos e deixou de ser tratada como tal, na sua especificidade, e em vez disso passou a ver os seus problemas diluídos numa região – Área Metropolitana de Lisboa – bem maior, e em que alguns concelhos da Margem Norte, graças à localização dos principais polos industriais e comerciais, atingem hoje estatisticamente níveis de PIB, per capita, que se aproxima do dobro do verificado nos concelhos da Península de Setúbal.

A NUT III - Península de Setúbal nunca devia ter sido eliminada a pedido do governo PSD/CDS, e já devia ter sido reconstituída pelo governo do PS.

A promoção do investimento público, a qualificação territorial, enfim, o desenvolvimento económico e social neste território, ou a falta dele, depende, sobretudo, da vontade política do Governo, sendo independente da existência, ou não, da NUT III, mas esta é certamente um elemento facilitador do investimento, potenciando o aproveitamento de fundos diversos e programas operacionais, constituindo, designadamente, uma referência territorial para a concretização de Investimentos Territoriais Integrados, tendo em vista o financiamento do desenvolvimento e a coesão territorial.

Não é aceitável que se diga agora, que é impossível tratar deste assunto, como se de "um não assunto" se tratasse, remetendo uma sua abordagem para lá de 2025 e a sua discussão e eventual concretização para depois de 2027.

A Região de Setúbal, necessita agora, da concretização de investimentos, há muito reivindicados e há muito esperados.

A Península de Setúbal, não pode esperar e, por isso, deve voltar a ter a sua própria designação territorial para a estatística e para o planeamento.

Deparamo-nos, na Região, com níveis de investimento nacional e comunitário manifestamente insuficientes para fazer face às necessidades de desenvolvimento

económico e sociais essenciais às populações, colocando-se em causa as imensas potencialidades do território.

Apostar no investimento público e privado, designadamente em grandes projetos capazes de gerar e atrair outros investimentos, capazes de gerar emprego e de fixar população e que permita o desenvolvimento sustentável deste território, é uma evidente necessidade que urge concretizar.

Melhorar o tecido empresarial., investir em áreas sociais como habitação, a educação, a saúde e na resposta aos mais vulneráveis e investir em infraestruturas, para melhoria das acessibilidades, quer fluviais, quer terrestres, quer ferroviárias, são algumas das prementes questões que se colocam, cuja resolução beneficiaria com a reposição da NUT III – Península de Setúbal.

Assim, a Assembleia Municipal delibera que se tomem todas as medidas para que se concretize a reposição da NUT III – Península de Setúbal, ou outro instrumento justo, que permita acesso a fundos comunitários, e que, designadamente, através do executivo municipal, se pressione e exija ao Governo a dita reposição da NUT III – Península de Setúbal.

Aprovado por unanimidade.

Barreiro, 25 de fevereiro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Pinotes Batista